

PORTARIA nº 1.361 de 29 de setembro de 2025

**Altera a outorga de direito de uso de Água Subterrânea a
ÁGUAS DE CLAUDIA S.A**

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), no uso das atribuições legais que lhe confere o Parágrafo único do Art. 118, do Decreto Nº 1.599, de 06 de agosto de 2025;

Considerando os Termos da Lei nº 11.088, de 09 de março de 2020, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 620, de 15 de dezembro de 2023, que dispõe sobre as infrações das normas de utilização dos recursos hídricos e suas sanções administrativas;

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 9.612 de 12 de setembro de 2011, que dispõe sobre a administração e a conservação das águas subterrâneas de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO nº 44, de 11 de outubro de 2011 alterada pela Resolução nº 57 de 11 de Julho de 2013, que estabelece critérios técnicos a serem aplicados nas análises dos pedidos de outorga de águas subterrâneas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 09, de 14 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato grosso;

Considerando o Parecer Técnico nº 4888/CCRH/SURH/2025 de 26 de setembro de 2025, do protocolo nº 5273/2024.

RESOLVE:

Art. 1º Alterar a outorga a **ÁGUAS DE CLAUDIA S.A**, inscrito no CNPJ sob nº 06.274.758/0001-02, concedida pela Portaria nº 075 de 01/02/2018, publicada no DOE do dia 14/02/2018, referente ao Processo 5273/2024, doravante denominado Outorgado, o direito de uso da água subterrânea para finalidade de abastecimento público. Os pontos de captação estão localizados no município de Cláudia/MT, inserido na Província Hidrogeológica Parecis, sob a UPG A-6, com as seguintes características:

I – Coordenadas Geográficas PT 01 (Rua Afonso Pena) – 11°30'01.30" de Latitude Sul e 54°52'47.88" de Longitude Oeste, SIRGAS 2000; e vazão máxima de captação de 71 m³/h por um período de 12 h/dia, durante 7 dias/semana, perfazendo uma vazão máxima de 852 m³/dia.

II – Coordenadas Geográficas PT 03 (Rua Floriano Peixoto eq. R. Prof. Nilo Póvoas) – 11°30'08.59" de Latitude Sul e 54°53'01.29" de Longitude Oeste, SIRGAS 2000; e vazão máxima de captação de 68 m³/h por um período de 12 h/dia, durante 7 dias/semana, perfazendo uma vazão máxima de 816 m³/dia.

III – Coordenadas Geográficas PT 04 (Rua Venceslau Brás eq. R. Prof. Antônio João Ribeiro) – 11°30'40.65" de Latitude Sul e 54°52'55.44" de Longitude Oeste, SIRGAS 2000; e vazão máxima de captação de 68,12 m³/h por um período de 18 h/dia, durante 7 dias/semana, perfazendo uma vazão máxima de 1.235,16 m³/dia.

IV – Coordenadas Geográficas PT 05 (Rua N eq. Rua E) – 11°31'02.70" de Latitude Sul e 54°53'14.20" de Longitude Oeste, SIRGAS 2000; e vazão máxima de captação de 29 m³/h por um período de 12 h/dia, durante 7 dias/semana, perfazendo uma vazão máxima de 348 m³/dia.

V – O Outorgado deverá manter em funcionamento equipamentos de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas;

VI – O Outorgado deverá realizar anualmente a análise físico-química e bacteriológica da água, contendo obrigatoriamente os seguintes parâmetros: temperatura da água, pH, Condutividade, Turbidez, Cor, Cloreto, Sulfato, Fluoreto, Ortofosfato, Nitrito, Nitrato, Nitrogênio Amoniacal, Sólidos Totais, Sólidos Suspensos, Sólidos totais Dissolvidos, Alcalinidade Total, Alcalinidade de Carbonato, Alcalinidade de Bicarbonato, Dureza, Cálcio, Magnésio, Sódio, Potássio, Ferro Total, Manganês, Sílica Solúvel, Coliformes Totais, *E. Coli*;

VII – O Outorgado deverá encaminhar anualmente a Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT, o boletim de análise físico-química e bacteriológica da água e o relatório de medições das vazões captadas mensalmente;

VIII - Construir e manter, quando e onde determinado pela autoridade outorgante, as instalações necessárias às observações hidrométricas das águas extraídas e lançadas.

IX - A cada quinquênio o outorgado deverá encaminhar testes de bombeamento atualizados, executados conformes às normas técnicas por profissional habilitado, de todos os poços aqui outorgados a título de controle dos parâmetros.

X - A Portaria no 075 de 01 de fevereiro de 2018, é mista com captação de água subterrânea por poços e, de diluição de efluentes no Ribeirão Leda, a mesma continua em vigor, após a publicação desta nova portaria.

Art. 2º Quando em zona urbana, fica o outorgado responsável pelo atendimento ao disposto no art. 45, §11 do Marco Legal do Saneamento Básico – Lei nº 14.026/2020 regulamentada pelo Decreto nº 10.588, de 24 de dezembro de 2020.

Art. 3º A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **04 de fevereiro de 2034**, podendo ser suspensão parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

- I – descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;
- II – conflito com normas posteriores sobre prioridade de uso de recursos hídricos;
- III – incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 6/6/2007;
- IV – indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 4º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

- I – quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas; e
- II – quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 5º O Outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer da presente outorga.

Art. 6º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo Outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 18 da Lei nº 11.088, de 09 de março de 2020.

Art. 8º. O Outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9º. Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 10. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 29 de setembro de 2025

REGISTRADA,
PUBLICADA,
CUMPRA-SE.

LILIAN FERREIRA DOS SANTOS

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos

GSALARH/SEMA-MT

Documento assinado eletronicamente por **Lilian Ferreira dos Santos**, em 30/09/2025 as 10:20:42.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site **<https://portal.sema.mt.gov.br/#/verificar-documento>** informando o código verificador **UFLGG11F1** e o código CRC **C18FB49**.
